



REDACTOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA

* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho *

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redação e administração Calçada do Combro, 38-A, 2.
Lisboa - PORTUGAL
End. teleg. Talhada - Lisboa • Telefone: 2100
Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

PREÇO, 5 CENTAVOS

Quarta-feira, 21 de Julho de 1920

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

O carvão nacional

E' tradicional a incúria dos governantes e capitalistas no respeitante aos problemas que realmente interessam o povo. A essa incúria devemos a situação miserável que atravessamos. Pois, esse desinteresse dos de cima é duplamente criminoso, visto que se não permite ao povo tratar do que é seu.

Nas sociedades modernas, a indústria é a principal fonte de riqueza. E esta tem tantas mais probabilidades de se desenvolver quanto mais rica for a região industrial em hulha. O carvão é ainda a principal força motriz. Assim, os países que o possuem, muito ou pouco, tratam de extrair-lo até ao último bagaço, porquanto sendo ele a vida energética, representa ouro autêntico para quem o tem, visto que na sociedade capitalista energia e trabalho só por ouro se podem substituir.

Não há muitos anos que, ao falar-se da nenhuma importância industrial desse país, se atribuiu tal circunstância à falta de carvão, que tinhamos de importar em larga escala, o que representava uma despesa colossal para as nossas forças financeiras, já muito abaladas.

Tivessemos nós carvão! exclamavam os capitalistas, acusados de imobilizar o seu ouro ou de empregá-lo em empresas estériles para o povo, embora muito rendosas para os ricos — e nós empregariam o nosso capital na indústria; e nós montariam fábricas colossais, onde tudo se fabricasse muito mais em conta do que o que importa-mos do estrangeiro.

O tal carvão, porém, não existia e não continuavam a afundar-nos na miséria, enquanto o bom burguês empreendedor se limitava — coitado! — a ganhar os rendimentos e a engordar.

Houve em seguida quem falasse noutra riqueza colossal que diariamente o capital português deixava correr para o mar — a hulha branca. O constante avanço em ciência indicava a hulha branca em substituição da negra. Era mais barata, a sua exploração mais fácil e a sua força mais considerável. Regiões com a felicidade de possuirem correntes e quedas de água, como a portuguesa, são raras. Portugal podia, chegar-se a dizer, fornecer luz a toda a Europa. Pois nem sequer Lisboa tem luz! Encontramo-nos na dura contingência de andar às escuras.

A alta finança portuguesa não cuidou nem do carvão, nem da hulha branca. O jôgo da Bolsa rende mais e preocupa menos.

Continuámos a não ter indústria, porque não tínhamos carvão; continuámos na miséria porque... tínhamos hulha branca. Hoje, que temos as duas coumas, não se cuida de aproveitar nenhuma...

Ha pouco tempo *A Batalha* foi informada da existência de uma mina de carvão em Alcâcer do Sal e lançou o seu brado.

Estavamos precisamente numa ocasião em que grandes empresas lutavam com falta de carvão. O serviço dos combóios foi reduzido por esse motivo; as ruas não tinham luz; o povo em casa não possuía, como não possui ainda, combustível com que cozinhar.

Os políticos preocupam-se apenas em querer-se. Dedicam-se à intriga de senhora vizinha. Os outros jornais, salvo raras exceções, importância alguma prestaram ao caso, o que não admira, visto que estão ao serviço do Capital.

Veremos — mas pouca esperança temos em que o façam — os governantes desta vez estão dispostos a fingir, pelo menos, um pouco de interesse pelo fomento nacional.

O Comité Central de Sindicatos e a questão do carvão

Questões de administração

O Comité Central, nas suas últimas reuniões, ocupou-se das questões de administração, constatando haver organismos no país que não correspondem, como deveriam, aos seus deveres pelo respeito ao pagamento integral das suas cotizações, sendo resolvida notificar-lhes, por este meio, que não devem descarregar esta obrigação primordial, sem o que a C. G. T. não pode, ou poderá mal desempenhar-se da alta missão que lhe incumbe, pela sua situação especial e de responsabilidade em face dos problemas nacionais e internacionais que neste momento chamam a sua acurada atenção.

Propaganda na província

Ocupou-se da propaganda e organização na província, deliberando enviar delegados para algumas regiões em ocasiões que julgue mais oportuna, devendo convidar esses delegados partir até ao ouro, ou seja depois que terminem as listas regionais, que ainda distraem as populações inquietas e inconscientes, não deixando ver claramente a sua situação económica e moral.

Carestia da vida

Ocupou-se ainda da campanha naciona- lizadora da carestia da vida, a tado, em grande parte, desde há muito,

QUE SE PREPARA? OS POBRES SENHORIOS!

"O Século" ao seu lado

Se tomassemos a conta de sinceros certos artigos que, por vezes, *O Século* insere, iríamos assegurar que poucos jornais se publicam em Lisboa tão prontos em defender o povo como o que Silva Graca dirige. As campanhas contra a Moagem, por exemplo, se não soubessem serem feitas por despeito, agradar-nos-iam, como agradariam a todos os que cometem o granito pão. Tem chegado a sua vontade de fazer opinião à transcrição, nas suas colunas, de sueltos nossos, como se alguma ligação moral houvesse entre as suas campanhas e as nossas palavras, sempre sinceras e sem intuios reservados. Por isso não lhe agradecemos as transcrições, antes pensamos que se alguma vergonha possuisse aquele jornal, se alguns restos de moralidade lhe restassem, devia limitar-se a defender-se dos ataques que os outros jornais, igualmente vendidos e pervertidos, lhe dirigem.

O Século, pois, que tanto amor mostra ter ao estômago do público, não se importaria de ver esse mesmo povo sem habitação.

Ontem, por exemplo, na sua edição da noite, fingia-se muito amigo do inquilino. No entanto ia criando ambiente favorável à modificação do defunto-lei do inquilinato, lei que, apesar de todas as suas incongruências, ainda algumas garantias dá ao inquilino. Essa modificação, segundo o seu artigo de fundo, devia ser feita no sentido de dar mais garantias ao senhorio.

Acha, portanto, *O Século* que os senhorios ainda tem poucas garantias.

Eles despedem, aumentam, cometem verdadeiras barbaridades, que quaisquer dia a dia aqui temos registado e, segundo *O Século*, são eles os que, apesar de tudo ter subido de preço, não tem afeição.

O Século, amigo do povo, defendendo o povo, diz que o sr. António Grano deve remodelar a lei «em face das con-

pela aprovação dos recursos nacionais em benefício da população do país.

O Comité ainda reunirá esta semana para mais uma vez se ocupar da campanha contra a carestia da vida.

Processos baixos

Não há muitos anos, quando Sidónio Pais estava no poder e os democráticos enciam então as prisões, os republicanos oposicionistas, principalmente os democráticos, hoje soberanos, bramaram contra as torturas que aos presos eram infligidas.

Falou-se na Santa Inquisição e no jesuitismo, na hipocrisia e na barbaide, na injustiça e na tirania. Tinham razão. Num prece não se deve bater, E' uma barbaridade.

Todas as palavras violentas, todos os clamores eram poucos contra semelhante infâmia. Passava-se isso, repetimos — para que não esqueça — nos selváticos tempos do dezembrismo.

O nosso colégio *O Sul e Sueste*, órgão dos ferroviários daquela linha, diz-nos no seu último número, enquadramos a classe de assunto, que a classe está na disposição de lutar por todos os meios afim de impedir que os capitalistas lancem mão dum avara que pertence a todos.

Aquela classe trabalhadora vai mesmo incluir nas suas reclamações a questão da mina de Santa Suzana. Está disposta a reclamar que o Estado a explore por sua conta, podendo-se assim abastecer parte da indústria nacional.

A Batalha não se calará também.

Ela continuará a mostrar ao povo que capitalistas e políticos se desinteressam dos verdadeiros problemas nacionais.

Os políticos preocupam-se apenas em querer-se. Dedicam-se à intriga de senhora vizinha. Os outros jornais, salvo raras exceções, importância alguma prestaram ao caso, o que não admira, visto que estão ao serviço do Capital.

Veremos — mas pouca esperança temos em que o façam — os governantes desta vez estão dispostos a fingir, pelo menos, um pouco de interesse pelo fomento nacional.

Os políticos preocupam-se apenas em querer-se. Dedicam-se à intriga de senhora vizinha. Os outros jornais, salvo raras exceções, importância alguma prestaram ao caso, o que não admira, visto que estão ao serviço do Capital.

Vem depois os jornais que a habilidade conseguiu descobrir os assassinos. No fim de contas os assassinos são descobertos à pancada.

Eis um trecho dum carta particular de Homénio Júnior, para seu pai, que bem mostra a maneira como os presos são tratados, o que vem reforçar o que dia dissemos sobre o assunto:

Nos esquadrões tive que dizer o que eles queriam matar-me, e que me dessem um tiro de que me martirizassem.

Ve-se, por estas frases singelas, quanto os martirizaram.

E' necessário arranjar cúmplices, complots, o diabo. Arranjam-se apanhados, E' uma honra para a polícia.

Vem depois os jornais que a habilidade conseguiu descobrir os assassinos. No fim de contas os assassinos são descobertos à pancada.

Mas nem só a agredir os presos se tem limitado a polícia. Ela leva mais longe os seus torpes processos, como consta destoutro trecho da mesma carta, que o pai de Homénio Júnior, indignado, nos veiu mostrar:

O Govinda, esse polícia que morou por nós de dísses, disse-me que o pai lhe tinha afirmado que eu havia atirado bombas, o que eu disse ser mentira como de facto é.

O pai do referido priso repeta aquela polícia a provar, perante quem quer que seja, semelhante afirmação, que repudia como vil calúnia que é.

Miseráveis processos êsses!

União dos Sindicatos Operários

A comissão administrativa, na sua reunião de ontem, ocupou-se do expediente, dando-lhe o devido despacho.

Apreciei uma local dum jornal da noite de ontem, sobre a declaração ministerial, na parte respeitante à remoção da lei do inquilinato, resolvendo que se mantêm as reclamações e que o povo, ao contrário, se mostra simplesmente disposto a responder aos apelos da revolução social.

Por este facto resolveu que novamente se realizassem sessões de propaganda sobre o assunto, a fim descrever aceites as reclamações deste organismo na parte respeitante ao inquilinato.

O conselho de delegados que amanhã reúne para prosseguir na ordem dos trabalhos que foi suspensa devido ao adiamento da hora, ocupar-se-há da situação anormal da Sociedade "A Voz do Operário" e também do momento da justiça, quando já doura vez sobrepuja essa mesma pasta.

O Conselho de delegados que amanhã reúne para prosseguir na ordem dos trabalhos que foi suspensa devido ao adiamento da hora, ocupar-se-há da situação anormal da Sociedade "A Voz do Operário" e também do momento da justiça, quando já doura vez sobrepuja essa mesma pasta.

O Conselho de delegados que amanhã reúne para prosseguir na ordem dos trabalhos que foi suspensa devido ao adiamento da hora, ocupar-se-há da situação anormal da Sociedade "A Voz do Operário" e também do momento da justiça, quando já doura vez sobrepuja essa mesma pasta.

Não, camaradas, a fome aguinha igualmente em todas as terras e climas.

Apelamos para que reconheçam o movimento revolucionário indiano como uma parte vital da luta do proletariado mundial contra o capitalismo. Ajudai-nos a levantar na Índia a bandeira da revolução social e a libertar-nos do im-

perialismo capitalista, porque também os ajudaremos na luta final para o estabelecimento do estado comunista universal — Manabendra Nath Roy, Aban Mukherji, Santi Devi.

realizar por todos os organismos sindicais, campanha que deve ser estimulada pelas Uniões Locais e levada a efecto pelos respectivos Sindicatos, para que as populações sindicadas ou não, possam exteriorizar o seu espírito, afim de que a C. G. T. se encontre habilitada, por sua vez, a determinar a diretriz a dar ao movimento, em harmonia com a decisão da última reunião do Conselho Central.

A propósito deste assunto, o Comité tratou da questão das minas de carvão de Santa Suzana, verificando mais uma vez quanto é pérdo o capitalismo e monstruoso o regime burguês, sustentado pelo Estado.

O Comité Central chama a atenção das organizações sindicais para este assunto, dum flagrante actualidade, posto que estando caríssimos os fretes e o carvão de procedência exótica, a alta de preços daquele combustível destinado à indústria do país, o desprazo a que o Estado tem votado a exploração das minas sulas explica pelo interesse de capitalismo internacional, cuja criminosa ambição permite que os produtos nacionais subam constantemente de preços e afome ares assustadores, quando tal mal estar poderia ser evitado, em grande parte, desde há muito,

NOTAS & COMENTARIOS

Um jornalista. O jornalista dr. preso

que violentamente, como dissemos, foi julgado num tribunal militar, foi ontem condenado a três meses de prisão correccional. Repetimos: nada temos que ver com as ideias que defende aquele jornalista. E' monárquico e, portanto, as suas ideias são absolutamente opostas às nossas. Apesar de termos que registrar, ou melhor, protestar contra este atentado contra a liberdade de pensamento.

O que achamos extraordinário é a indiferença com que quaisquer dos outros jornalistas encaram o caso.

Que diabo! Não se trata dumas questões de ideias. Trata-se de desprezo por uma liberdade à qual amigos e inimigos devem ter direito!

Exportação. Ao que parece, o Brasil está próspero. Dizem que a condição primacial para a riqueza do país é a exportação. E o Brasil tem exportado imenso nestes últimos tempos.

Pois apesar da importante exportação, a carestia da vida é insuportável...

Os defensores. O Mundo, de onda guarda

que lhe atacámos a briosa guarda republicana. E como os argumentos lhe não chegasse, nem podesse contradizer a verdade do que temos dito, chamava-nos, embora violentemente, inimigos do regime, o que para nós não constitui novidade, e disse ainda que receavam a guarda como os criminosos vulgares reciam a polícia, o que é uma afirmação gratuita.

No entanto o que dissemos ficou de pé. Irritámos o *Mundo*? Não temos ciúme a culpa. As culpas só cabem à guarda...

As tropas bolchevistas avançam

VARSOVIA, 20. — Comunicado do Estado maior polaco, de 18 de Julho:

Na região de Lyba, depois de encarregadas lutas, a cidade foi ocupada por bolchevistas.

Os bolchevistas lançaram um enérgico ataque contra os postos avançados polacos na Styria e concentraram-se para um ataque na direcção de Kessil-Rádlo.

O armistício com a Polónia

Os Soviéticos respondem altivamente à Polónia

PARIS, 20. — O Daily Telegraph julga

que o governo britânico recebeu uma resposta dos soviéticos às representações feitas sobre o armistício com a Polónia.

Esta resposta é muito longa, escreve o *Petit Journal* — diz especialmente que o governo soviético não reconhece a nação alguma o direito de intervir entre ele e a Polónia, mas que aceitaria um armistício se aquela pusesse de lado a paralisação daame da independência.

O comité está informado que uma comissão de operários foi recebida pelo ministro das finanças, a quem demonstrou quanto era justa a pretensão do pessoal, ponderando-lhe também o prejuízo que estava acarretando a todo o país a paralisação daame da independência.

O comité está informado que uma comissão de operários foi recebida pelo ministro das finanças, a quem demonstrou quanto era justa a pretensão do pessoal, ponderando-lhe também o prejuízo que estava acarretando a todo o país a paralisação daame da independência.

O comité está informado que uma comissão de operários foi recebida pelo ministro das finanças, a quem demonstrou quanto era justa a pretensão do pessoal, ponderando-lhe também o prejuízo que estava acarretando a todo o país a paralisação daame da independência.

O comité está informado que uma comissão de operários foi recebida pelo ministro das finanças, a quem demonstrou quanto era justa a pretensão do pessoal, ponderando-lhe também o prejuízo que estava acarretando a todo o país a paralisação daame da independência.

O comité está informado que uma comissão de operários foi recebida pelo ministro das finanças, a quem demonstrou quanto era justa a pretensão do pessoal, ponderando-lhe também o prejuízo que estava acarretando a todo o país a paralisação daame da independência.

Pelos Correios e Telégrafos

Regime inquisitorial

Não estamos ainda a meio do caminho, que nós e *A Batalha* nos propusemos desbravar e já novas e ambições estão sendo cometidas pelos esbirros.

Os processos são autênticamente inquisitoriais. Vamos passar a expor apenas alguns casos, dada a grande falta de espaço com que este intrépido batalha luta.

Acaba de cumprir a pena de três dias de suspensão um trabalhador dos correios. Sabem porquê? Por não querer gritar!

Na segunda posta, ou seja a distrição das 12 horas, há um camarada que, possuindo voz sonora, costuma ler as ordens e mandar sair o pessoal. Pecava por esse serviço especial qualquer gratificação. Como lhe tirassem, recusou-se a gritar mais.

Apesar de estar no seu pleníssimo direito, já porque a tal não é obrigado, já por não lhe pagarem, foi suspenso de serviço por três dias sem vencimento!

Esta vítima dos famigerados esbirros é um bom camarada, cumpridor dos seus deveres e um bom chefê da família, que ficou privado de receber este mês menos uns 10\$00.

Outro teve uma conversa puramente particular com um camarada. Um dos familiares ouviu e foi acusado.

Logo lhe levantaram o "auto" só porque classificou de pouca vergonha a roubaheira, como nós lhe chamaríamos, aos actuais descontos.

Veja-se bem o crime deste camarada.

Quando pretendia responder, negaram-se a mostrar-lhe o processo e tentaram coagí-lo a responder por escrito nesse momento diante deles, esbirros.

Porém, o dito camarada, que já esperava tal infâmia, levava escrito antecipadamente o que devia apresentar.

Este processo é novo nos correios e telegrafos e deles só estes tartifos seriam capazes de lançar mais.

O resultado desta nova patifaria é desconhecida por enquanto, mas é como o almejado tem trabalhado e trabalhado e iudicado e por esse motivo é considerado pelos tiranos como elemento perigoso, é de crer que o inquisidor-mor o condene à fome e a sua família, por alguns meses, privando-o dos seus honrários.

O último, por agora, foi suspenso por 30 dias, sem ser avisado, sem saber porquê e sem processo.

Disseram-lhe verbalmente que, se achasse o castigo injusto, reclamasse. Reclamou efectivamente a pobre vítima e, mais uma vez, ficou convencido que os esbirros não atendem ninguém.

Como se pode depreender, isto é uma autêntica inquisição. Se é certo que não suportamos os horrores do cárcere, do azete do alcatrão a ferver o óleo de madeiros em fartas labaredas, contudo o sofrimento moral infligido e as dificuldades materiais tornam-se dolorosas.

Não podem as vítimas revoltar-se, por quanto a hora não chega e porque o meio não lho proporciona por enquanto. Entretanto a sede de vingança é latente.

Nos peitos sente-se ardente a repulsa e o ódio, que os esbirros provocam. O cérebro e o espírito da grande maioria andam perturbados. Outros adoecem. Alguns camaradas, minados pelo desgosto, tem estado gravemente enfermos. O efeito moral produzido é simplesmente horrível.

Os mais animosos, repugnando-lhes a colaboração com tais bandidos, tem requerido licenças ilimitadas. Os mais novos e decididos, que não estão dispostos a sacrificá-los por uma classe que podia ser grande, e não o é porque não quer, não dão satisfações, não poncos tem ido barra-fora, procurar no estrangeiro o que aqui nos negam.

Mas muitos, devido aos grandes descontos que tem tido, à família, às suas doens adquiridas no serviço, etc., não o podem fazer.

E os tiranos que conhecem bem com quem lidam, tem tripliado livremente, sem que um severo exemplo se tenha dado.

Quando se resolverá a classe a pôr termo a tanta infâmia e tirania?

Sim, quando terá esse gesto ativo e digno?

Quando a classe se resolver os nossos amigos são:

Sanches, C. Oliveira, A. G., P. Costa, Cesar Nunes, Leão Cabreira, Ferraz das bárbaras, D. Pessana, Bernardo Figueiredo, Roberto dos Santos, Castanheira, La Reta e Fries Ferreira.

Como por agora já tendes que fixar, quedemo-nos por aqui.

Três FIXES

Os metalúrgicos a bordo do vapor "Figueira".

Descontentes porque não tem sido aumentados, conforme foram os seus colegas de oficina, os operários metalúrgicos que trabalham a bordo do vapor *Figueira*, por conta da Companhia União Metalúrgica, queixaram-se no respectivo sindicato, que reconhecendo a injustiça praticada para com esses camaradas, delegou no camarada Joaquim da Silva, a fim de acompanhado dum comissão dos mesmos operários, entrevistar os gerentes da fábrica e conseguir que justiça lhes fosse feita.

Conseguiu a comissão obter dos seus gerentes, o compromisso de que o salário do pessoal de bordo seria aumentado, em igualdade de circunstâncias ao do pessoal das oficinas, logo que os trabalhos do vapor *Figueira* terminassem o que se dará até ao final da semana, e que o pessoal que, a título adventício, está ao serviço daquela companhia, seja transferido, uma parte para as oficinas e a outra, para os trabalhos de bordo doutro vapor, que deve chegar por estes dias e cujas reparações serão executadas pela mesma casa.

Os gerentes da C. U. Metalúrgica declararam à comissão que não era intenção sua prejudicar os operários, porquanto tinham em consideração não só a situação das mesmas perante a carestia da vida, como igualmente o atender as necessidades da indústria pela falta de braços.

Tribunal sclerado

O dr. sr. Fafes Luiz Teixeira Coelho foi nomeado para exercer as funções de presidente do Tribunal de Defesa Social, durante a sua ausência, por parte do dr. sr. Jacinto

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

TEATROS & CINEMAS

Primeiras

POLITEAMA — *A Labareda*, peça em 3 actos, de Kistemachers, trad. de Meio Barreiros.

Trabalhadores da imprensa. — Reuniu ontem a direcção que aprovou as contas relativas ao ano fiscal de 1920/21, fundo de reserva 2.500.000\$00, cofre ordinário 520.000\$00, total, 16.196.372,2.

Esta associação continua dia a dia a regularidade dando subsídios mensais a duas centenas de famílias de sócios falecidos, além de subsídios a outros sócios por doença e desemprego.

A direcção ocupou-se também do aniversário, realizando-se no dia 8 de Agosto próximo a inauguração do retrato do deano dos jornalistas, dr. Magalhães Lima.

A associação está na sala Portugal da Sociedade de Geografia.

No programa da festa figura uma interessante matinée de arte, em que colaborarão vários artistas de todos os teatros de Lisboa, tendo já dado a sua adesão a empresa do teatro da Trindade.

Operários Alfaiates. — Reuniu a direcção, juntamente a 150 camaradas, segunda vez, a comissão de benefícios, da qual se acreditava um saldo no Cofre de Beneficiência de 15.210.000\$00, fundo de reserva 2.500.000\$00 e cofre ordinário 520.000\$00, total, 16.196.372,2.

Esta associação continua dia a dia a regularidade dando subsídios mensais a duas centenas de famílias de sócios falecidos, além de subsídios a outros sócios por doença e desemprego.

A direcção ocupou-se também do aniversário, realizando-se no dia 8 de Agosto próximo a inauguração do retrato do deano dos jornalistas, dr. Magalhães Lima.

A associação está na sala Portugal da Sociedade de Geografia.

No programa da festa figura uma interessante matinée de arte, em que colaborarão vários artistas de todos os teatros de Lisboa, tendo já dado a sua adesão a empresa do teatro da Trindade.

Operários Alfaiates. — Reuniu a direcção, juntamente a 150 camaradas, segunda vez, a comissão de benefícios, da qual se acreditava um saldo no Cofre de Beneficiência de 15.210.000\$00, fundo de reserva 2.500.000\$00 e cofre ordinário 520.000\$00, total, 16.196.372,2.

Esta associação continua dia a dia a regularidade dando subsídios mensais a duas centenas de famílias de sócios falecidos, além de subsídios a outros sócios por doença e desemprego.

A direcção ocupou-se também do aniversário, realizando-se no dia 8 de Agosto próximo a inauguração do retrato do deano dos jornalistas, dr. Magalhães Lima.

A associação está na sala Portugal da Sociedade de Geografia.

No programa da festa figura uma interessante matinée de arte, em que colaborarão vários artistas de todos os teatros de Lisboa, tendo já dado a sua adesão a empresa do teatro da Trindade.

Operários Alfaiates. — Reuniu a direcção, juntamente a 150 camaradas, segunda vez, a comissão de benefícios, da qual se acreditava um saldo no Cofre de Beneficiência de 15.210.000\$00, fundo de reserva 2.500.000\$00 e cofre ordinário 520.000\$00, total, 16.196.372,2.

Esta associação continua dia a dia a regularidade dando subsídios mensais a duas centenas de famílias de sócios falecidos, além de subsídios a outros sócios por doença e desemprego.

A direcção ocupou-se também do aniversário, realizando-se no dia 8 de Agosto próximo a inauguração do retrato do deano dos jornalistas, dr. Magalhães Lima.

A associação está na sala Portugal da Sociedade de Geografia.

No programa da festa figura uma interessante matinée de arte, em que colaborarão vários artistas de todos os teatros de Lisboa, tendo já dado a sua adesão a empresa do teatro da Trindade.

Operários Alfaiates. — Reuniu a direcção, juntamente a 150 camaradas, segunda vez, a comissão de benefícios, da qual se acreditava um saldo no Cofre de Beneficiência de 15.210.000\$00, fundo de reserva 2.500.000\$00 e cofre ordinário 520.000\$00, total, 16.196.372,2.

Esta associação continua dia a dia a regularidade dando subsídios mensais a duas centenas de famílias de sócios falecidos, além de subsídios a outros sócios por doença e desemprego.

A direcção ocupou-se também do aniversário, realizando-se no dia 8 de Agosto próximo a inauguração do retrato do deano dos jornalistas, dr. Magalhães Lima.

A associação está na sala Portugal da Sociedade de Geografia.

No programa da festa figura uma interessante matinée de arte, em que colaborarão vários artistas de todos os teatros de Lisboa, tendo já dado a sua adesão a empresa do teatro da Trindade.

Operários Alfaiates. — Reuniu a direcção, juntamente a 150 camaradas, segunda vez, a comissão de benefícios, da qual se acreditava um saldo no Cofre de Beneficiência de 15.210.000\$00, fundo de reserva 2.500.000\$00 e cofre ordinário 520.000\$00, total, 16.196.372,2.

Esta associação continua dia a dia a regularidade dando subsídios mensais a duas centenas de famílias de sócios falecidos, além de subsídios a outros sócios por doença e desemprego.

A direcção ocupou-se também do aniversário, realizando-se no dia 8 de Agosto próximo a inauguração do retrato do deano dos jornalistas, dr. Magalhães Lima.

A associação está na sala Portugal da Sociedade de Geografia.

No programa da festa figura uma interessante matinée de arte, em que colaborarão vários artistas de todos os teatros de Lisboa, tendo já dado a sua adesão a empresa do teatro da Trindade.

Operários Alfaiates. — Reuniu a direcção, juntamente a 150 camaradas, segunda vez, a comissão de benefícios, da qual se acreditava um saldo no Cofre de Beneficiência de 15.210.000\$00, fundo de reserva 2.500.000\$00 e cofre ordinário 520.000\$00, total, 16.196.372,2.

Esta associação continua dia a dia a regularidade dando subsídios mensais a duas centenas de famílias de sócios falecidos, além de subsídios a outros sócios por doença e desemprego.

A direcção ocupou-se também do aniversário, realizando-se no dia 8 de Agosto próximo a inauguração do retrato do deano dos jornalistas, dr. Magalhães Lima.

A associação está na sala Portugal da Sociedade de Geografia.

No programa da festa figura uma interessante matinée de arte, em que colaborarão vários artistas de todos os teatros de Lisboa, tendo já dado a sua adesão a empresa do teatro da Trindade.

Operários Alfaiates. — Reuniu a direcção, juntamente a 150 camaradas, segunda vez, a comissão de benefícios, da qual se acreditava um saldo no Cofre de Beneficiência de 15.210.000\$00, fundo de reserva 2.500.000\$00 e cofre ordinário 520.000\$00, total, 16.196.372,2.

Esta associação continua dia a dia a regularidade dando subsídios mensais a duas centenas de famílias de sócios falecidos, além de subsídios a outros sócios por doença e desemprego.

A direcção ocupou-se também do aniversário, realizando-se no dia 8 de Agosto próximo a inauguração do retrato do deano dos jornalistas, dr. Magalhães Lima.

A associação está na sala Portugal da Sociedade de Geografia.

No programa da festa figura uma interessante matinée de arte, em que colaborarão vários artistas de todos os teatros de Lisboa, tendo já dado a sua adesão a empresa do teatro da Trindade.

Operários Alfaiates. — Reuniu a direcção, juntamente a 150 camaradas, segunda vez, a comissão de benefícios, da qual se acreditava um saldo no Cofre de Beneficiência de 15.210.000\$00, fundo de reserva 2.500.000\$00 e cofre ordinário 520.000\$00, total, 16.196.372,2.

Esta associação continua dia a dia a regularidade dando subsídios mensais a duas centenas de famílias de sócios falecidos, além de subsídios a outros sócios por doença e desemprego.

A direcção ocupou-se também do aniversário, realizando-se no dia 8 de Agosto próximo a inauguração do retrato do deano dos jornalistas, dr. Magalhães Lima.

A associação está na sala Portugal da Sociedade de Geografia.

No programa da festa figura uma interessante matinée de arte, em que colaborarão vários artistas de todos os teatros de Lisboa, tendo já dado a sua adesão a empresa do teatro da Trindade.

Operários Alfaiates. — Reuniu a direcção, juntamente a 150 camaradas, segunda vez, a comissão de benefícios, da qual se acreditava um saldo no Cofre de Beneficiência de 15.210.000\$00, fundo de reserva 2.500.000\$00 e cofre ordinário 520.000\$00, total, 16.196.372,2.

Esta associação continua dia a dia a regularidade dando subsídios mensais a duas centenas de famílias de sócios falecidos, além de subsídios a outros sócios por doença e desemprego.

A direcção ocupou-se também do aniversário, realizando-se no dia 8 de Agosto próximo a inauguração do retrato do deano dos jornalistas, dr. Magalhães Lima.

A associação está na sala Portugal da Sociedade de Geografia.

No programa da festa figura uma interessante matinée de arte, em que colaborarão vários artistas de todos os teatros de Lisboa, tendo já dado a sua adesão a empresa do teatro da Trindade.

Operários Alfaiates. — Reuniu a direcção, juntamente a 150 camaradas, segunda vez, a comissão de benefícios, da qual se acreditava um saldo no Cofre de Beneficiência de 15.210.000\$00, fundo de reserva 2.500.000\$00 e cofre ordinário 520.000\$00, total, 16.196.372,2.

Esta associação continua dia a dia a regularidade dando subsídios mensais a duas centenas de famílias de sócios falecidos, além de subsídios a outros sócios por doença e desemprego.

A direcção ocupou-se também do aniversário, realizando-se no dia 8 de Agosto próximo a inauguração do retrato do deano dos jornalistas, dr. Magalhães Lima.

A associação está na sala Portugal da Sociedade de Geografia.